



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

EXPERIÊNCIA DOCENTE NA UMA POLO DIANÓPOLIS: A PEDAGOGIA DA MATURIDADE EM CONSTRUÇÃO

Luzani Cardoso Barros¹
Wesquisley Vidal de Santana²

RESUMO:

O exercício da docência consiste em uma atividade complexa e exigente. Quando se trata então desse trabalho voltado às pessoas idosas, esse exercício se reveste de características ainda mais singulares. Assim, pretende-se discutir a experiência docente no âmbito do Universidade da Maturidade – UMA - Polo Campus de Dianópolis -TO. Esse Polo iniciou o seu funcionamento em agosto de 2019, e desde o início representou para a população idosa participante, uma oportunidade de ingresso no mundo acadêmico de forma ativa e consciente. Desde o ingresso na UMA, os acadêmicos do município de Dianópolis -TO manifestaram satisfação pela inserção na universidade, protagonismo em todas as atividades propostas e transformação na forma de pensar, conceber a si, ao mundo e se relacionar com seus pares, familiares e também na prática cidadã no contexto social. Um exemplo da mudança de comportamento constantemente relatado pelos acadêmicos é o empoderamento vivenciado desde quando vestem a camiseta amarela e literalmente se sentem investidos de poder e autoridade para reivindicar, por exemplo, o atendimento médico a que têm direito no posto de saúde. Por meio de disciplinas, selecionadas conforme as demandas da turma, tais como *Educação ao Longo da Vida*, *Direito do Idoso*, *Arte e Cultura*, os acadêmicos tanto acessam o conhecimento científico, como também são estimulados a compartilhar em sala de aula as experiências pessoais construídas ao longo de suas vidas. Todos expõem saberes e experiências diversas, tanto relacionadas ao trabalho em atividade agrícola e doméstica, como o exercício da profissão docente, atividade sindical e mandato político, pois a turma é um microcosmo de diversidade. Por meio dessa rica e ampla troca de conhecimentos nesse espaço, professores, acadêmicos, familiares e a sociedade dianopolina são transformados contínua e reciprocamente pela Universidade da Maturidade, cujo trabalho desenvolvido transcende os limites do universo acadêmico e científico, porque é um conhecimento vivo, construído e reconstruído *com, pela e para a vida*.

Palavras-chave: Aprendizagem docente; transcendência; envelhecimento; cidadania; vida.

¹ Doutoranda em Desenvolvimento Regional. Universidade Federal do Tocantins. luzani.cardoso@mail.uft.edu.br.

² Doutorando em Educação. Universidade Federal do Tocantins. aabbdno@gmail.com.